

## Conectando vidas Construindo conhecimento



## XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

| Evento     | Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO |
|------------|---|
|            | CIENTÍFICA DA UFRGS                               |
| Ano        | 2021  |
| Local      | Virtual   |
| Título     | UMA INTRODUÇÃO À TEORIA DE EXISTÊNCIA DE SOLUÇÕES |
|            | FRACAS DE EDPs ELÍPTICAS DE SEGUNDA ORDEM         |
| Autor      | ADIR MATOS DE SOUZA JÚNIOR                        |
| Orientador | LEONARDO PRANGE BONORINO                          |

Autor: Adir Matos de Souza Júnior Orientador: Leonardo Prange Bonorino

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## UMA INTRODUÇÃO À TEORIA DE EXISTÊNCIA DE SOLUÇÕES FRACAS DE EDPS ELÍPTICAS DE SEGUNDA ORDEM

O problema geral que motiva este trabalho é o problema de valor de fronteira  $\begin{cases} Lu = I & \text{em } U \\ u = 0 & \text{em } \partial U \end{cases}$  onde U é um subconjunto aberto e limitado de  $\mathbb{R}^n$ , L é um operador diferencial parcial de segunda ordem uniformemente elíptico, f é uma função dada em  $L^2(U)$  e  $u: \overline{U} \to \mathbb{R}$  é a incógnita, u = u(x). O operador L tem a forma Lu = u(x) $-\sum_{i,j=1}^n \left(a^{ij}(x)u_{x_i}\right)_{x_i} + \sum_{i=1}^n b^i(x)u_{x_i} + c(x)u$ , onde as funções coeficientes  $a^{ij}$ ,  $b^i$ ,  $c^i$ (i, j = 1, ..., n) são dadas e estão em  $L^{\infty}(U)$ . É costume dizermos que o operador L, dado pela expressão acima, está na forma divergente. A forma bilinear B[,]elíptico divergente L é definida associada ao operador  $:= \int_U \ \textstyle \sum_{i,j=1}^n a^{ij} u_{x_i} v_{x_j} + \textstyle \sum_{i=1}^n b^i u_{x_i} v + cuv \ dx, \ \text{ para } \ u,v \in H^1_0(U). \ \text{Dizemos que } \ u \in \mathcal{U}_0(U).$  $H_0^1(U)$  é uma solução fraca do problema de valor de fronteira (1) se B[u,v]=(f,v)para qualquer  $v \in H_0^1(U)$ , onde ( , ) denota o produto interno em  $L^2(U)$ . Dois teoremas de Análise Funcional importantes no estudo da existência de soluções fracas são o Teorema da Representação de Riesz e o Teorema de Lax-Milgram. Estes teoremas, junto com alguns resultados auxiliares (denominados estimativas de energia), nos permitem obter o chamado Primeiro Teorema de Existência para soluções fracas. Este teorema afirma que existe um número  $\gamma \geq 0$  tal que, para cada  $\mu \geq \gamma$  e cada função  $f\in L^2(U)$ , existe uma única solução fraca  $u\in H^1_0(U)$  do problema de valor de fronteira (2)  $\begin{cases} Lu + \mu u = f \text{ em } U \\ u = 0 \text{ em } \partial U \end{cases}$ . Como exemplos, podemos citar os casos  $Lu = -\Delta u$  e  $Lu = -\Delta u$  $-\sum_{i,j=1}^{n} \left(a^{ij} u_{x_i}\right)_{x_i}^{x_j} + cu$ , com  $c \ge 0$  em U. No caso  $Lu = -\Delta u$ , podemos verificar usando a desigualdade de Poincaré que o Teorema de Existência vale com  $\gamma = 0$ . Uma afirmação análoga vale para o outro exemplo.